



INVESTIGADORES DE COIMBRA GARANTEM

Quatro milhões de Bruxelas

Paulo Rocha e Bárbara Gomes, cientistas da Universidade de Coimbra (UC), acabam de ver aprovados os seus projetos de bolsas 'Starting Grant', do European Research Council (ERC), no valor de quatro milhões de euros.

Paulo Rocha, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), recebe 2,2 milhões de euros para concretizar o projeto "Green - Generating Energy from Electroactive Algae", que visa a geração de energia limpa e sustentável através da comunicação entre algas.

Para o investigador, este projeto, com a duração de cinco anos, "alinha-se no desenvolvimento de uma nova fonte de energia limpa, de baixo custo, com vista a minimizar significativamente os custos de eletricidade, o uso de combustíveis fósseis e emissões de dióxido de carbono".

Bárbara Gomes, docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), obtém 1,8 milhões de euros para realizar



um estudo inovador sobre as experiências dos cidadãos em relação ao local onde preferem morrer e onde realmente morrem, intitulado "EOLInPLACE - Choice of where we die". A investigação será desenvolvida em quatro países com realidades contrastantes - Portugal, Holanda, Uganda e Estados Unidos.

Com o financiamento do Conselho Europeu de Investigação agora obtido, a equipa liderada por Bárbara Gomes, que reúne investigadores de várias áreas - medicina, enfermagem, estatística e psicométrica, psicologia, sociologia, antropologia, economia e investigação em ser-



viços de saúde -, vai desenvolver estudos qualitativos e quantitativos nos próximos cinco anos, trabalhando lado a lado com "representantes de doentes e das suas famílias, e seguindo pessoas com doenças potencialmente fatais ao longo do tempo, com o objetivo de criar uma base científica sólida para uma classificação internacional contemporânea e pioneira que permitirá mapear os locais onde as pessoas preferem ser cuidadas e onde são realmente cuidadas. Assim, conseguiremos capturar a diversidade de trajetórias individuais de fim de vida e possibilitar escolhas". ■